

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 15 de fevereiro de 2014

Uma linha do tempo da medicina vitamínica

por Andrew W. Saul, Editor

(OMNS, 15 de fevereiro de 2014) Não se deixe levar por afirmações bobas de que várias vitaminas matam ou de que os antioxidantes são ruins para você. É hora de dar uma olhada no registro e revisar o que a pesquisa médica publicada realmente tem dito por oito décadas.

Ano	Pesquisar
1935	Claus Washington Jungeblut, MD, professor de bacteriologia na Columbia University, publicou pela primeira vez sobre a vitamina C como prevenção e tratamento para a poliomielite; no mesmo ano, Jungeblut também mostra que a vitamina C inativa a toxina da difteria.
1936	Evan Shute, MD, e Wilfrid Shute, MD, demonstram que o óleo de gérmen de trigo rico em vitamina E cura a angina.
1937	Dr. Jungeblut demonstra que o ascorbato (vitamina C) inativou a toxina do tétano.
1939	William Kaufman, MD, PhD, trata com sucesso a artrite com niacinamida (vitamina B3).
1940	Os irmãos Shute publicam que a vitamina E previne miomas e endometriose, e é curativa para aterosclerose.
1942	Ruth Flinn Harrell, PhD, mede o efeito positivo da tiamina adicionada (B1) na aprendizagem.
1945	Demonstrou-se que a vitamina E cura hemorragias na pele e nas membranas mucosas e diminui a necessidade de insulina do diabético.
1946	Demonstrou-se que a vitamina E melhora muito a cicatrização de feridas, incluindo úlceras de pele. Também é demonstrado que a vitamina E fortalece e regula os batimentos cardíacos e é eficaz em casos de claudicação, nefrite aguda, trombose, cirrose e flebite; também, William J. McCormick, MD, mostra como a vitamina C previne e também cura pedras nos rins.
1947	A vitamina E é usada com sucesso como terapia para gangrena, inflamação dos vasos sanguíneos (doença de Buerger), retinite e coroidite; Roger J. Williams, PhD, publica como as vitaminas podem ser usadas para tratar o alcoolismo.
1948	Frederick R. Klenner, MD, um especialista certificado em doenças do tórax, publica a cura de 41 casos de pneumonia viral usando doses muito altas de vitamina C.
1949	O Dr. Kaufman publica <i>A forma comum de disfunção articular</i> .

1950	A vitamina E demonstrou ser um tratamento eficaz para lúpus eritematoso, veias varicosas e queimaduras corporais graves.
1951	O tratamento com vitamina D é considerado eficaz contra a doença de Hodgkin (um câncer do sistema linfático) e epiteloma.
1954	Abram Hoffer, MD, PhD, e colegas demonstram que a niacina (vitamina B3) pode curar a esquizofrenia; é publicado o livro médico de Shutes, <i>Alpha Tocopherol in Cardiovascular Disease</i> ; e o Dr. McCormick relata que os pacientes com câncer testados para vitamina C eram seriamente deficientes, muitas vezes em até 4.500 miligramas.
1955	A niacina é primeiro mostrado para reduzir o colesterol sérico.
1956	O pesquisador da Mayo Clinic William Parsons, MD, e colegas confirmam o uso de niacina por Hoffer para reduzir o colesterol e prevenir doenças cardiovasculares; O Dr. Harrell demonstra que a suplementação da dieta de mães grávidas e lactantes com vitaminas aumenta os quocientes de inteligência de seus filhos aos três e quatro anos de idade.
1957	Dr. McCormick publica sobre como a vitamina C combate as doenças cardiovasculares.
1960	O Dr. Hoffer conhece Bill W., cofundador da Alcoólicos Anônimos, e usa niacina para eliminar a depressão severa de longa data de Bill.
1963	Demonstrou-se que a vitamina D previne o câncer de mama.
1964	A vitamina D é considerada eficaz contra o reticulosarcoma linfonodal (um câncer linfático não Hodgkin).
1968	Linus Pauling, PhD, publica a base teórica da terapia com nutrientes em altas doses (medicina ortomolecular) em psiquiatria na <i>ciência</i> , e logo depois define a medicina ortomolecular como "o tratamento de doenças pelo fornecimento de um ambiente molecular ótimo, especialmente as concentrações ótimas de substâncias normalmente presentes no corpo humano. "
1969	Robert F. Cathcart, MD, usa grandes doses de vitamina C para tratar pneumonia, hepatite e, anos depois, síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS).
1970	O Dr. Pauling publica <i>Vitamina C e o Resfriado Comum</i> e o Dr. Williams publica <i>Nutrition Against Disease</i> .
1972	Publicação de <i>The Healing Factor: "Vitamin C" Against Disease</i> por Irwin Stone, PhD.
1973	Dr. Klenner publica seu protocolo de suplemento de vitaminas para interromper e reverter a esclerose múltipla. O mesmo faz o Dr. HT Mount, relatando 27 anos de sucesso com o uso de tiamina. Além disso: Ewan Cameron, MD, e Linus Pauling, PhD, publicam seu primeiro artigo conjunto sobre o controle do câncer com vitamina C, dois anos depois que Cameron começou a usar altas doses de vitamina C. IV
1975	Hugh D. Riordan, MD, e colegas usam com sucesso grandes doses de vitamina C intravenosa contra o câncer.

1977	Alfred Libby, MD e Irwin Stone apresentam descobertas de que o uso de altas doses de vitaminas acelera e facilita a retirada de drogas altamente viciantes.
1981	A Dra. Ruth F. Harrell e colegas demonstram que doses muito altas de suplementos nutricionais ajudam a superar as dificuldades de aprendizagem em crianças e trazem melhorias altamente significativas para aqueles com síndrome de Down.
1982	No Japão, Murata, Morishige e Yamaguchi mostram que a vitamina C prolongou muito a vida de pacientes com câncer terminal.
1984	Robert F. Cathcart, MD, publica sobre o tratamento da AIDS com vitamina C.
1986	Publicação de <i>Como Viver Mais e Se Sentir Melhor</i> , de Linus Pauling.
1988	Dr. Lendon H. Smith publica <i>vitamina C como um medicamento Fundamental: Resumos de Dr. Frederick R. Klenner, publicados e não publicados Trabalho do MD</i> , agora conhecido como <i>Guia clínica ao uso de vitamina C</i> .
1990	Os médicos americanos usaram com sucesso a vitamina C para tratar o câncer renal e, em 1995 e 1996, outros tipos de câncer.
1993	Estudos em grande escala mostram que a suplementação de vitamina E reduz o risco de doença coronariana em homens e mulheres.
1995	Dr. Riordan e colegas publicam seu protocolo para tratamento de câncer com vitamina C intravenosa.
2002	A vitamina E demonstrou melhorar as funções imunológicas em pacientes com câncer colorretal avançado, aumentando imediatamente a produção de citocina T auxiliar 1.
2004	Médicos na América e em Porto Rico publicam mais casos clínicos de sucessos da vitamina C contra o câncer.
2005	Pesquisa patrocinada pelo Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos mostra que altos níveis de vitamina C matam as células cancerosas sem prejudicar as células normais.
2006	Médicos canadenses relatam que a vitamina C intravenosa tem sucesso no tratamento do câncer.
2007	Harold D. Foster e seus colegas publicam um ensaio clínico duplo-cego e randomizado, mostrando que pacientes HIV-positivos que recebem nutrientes suplementares podem atrasar ou interromper seu declínio na AIDS.
2008	Os médicos coreanos relatam que a vitamina C intravenosa "desempenha um papel crucial na supressão da proliferação de vários tipos de câncer", principalmente o melanoma. E a vitamina E natural demonstrou reduzir substancialmente o risco de câncer de pulmão em 61%.
2009,	Simpósios de vitamina C intravenosa e câncer filmados e disponibilizados para
2010,	acesso gratuito
2012	online. http://www.riordanclinic.org/education/symposium/s2009 (doze palestras), http://www.riordanclinic.org/education/symposium/s2010 (nove palestras) e http://www.riordanclinic.org/educação/simpósio/s2012 (onze palestras)

2011	Cada aumento de 20 micromoles / litro ($\mu\text{mol} / \text{L}$) na vitamina C plasmática está associado a uma redução de 9% na morte por insuficiência cardíaca. Além disso, as vitaminas do complexo B estão associadas a uma redução de 7% na mortalidade, e a vitamina D a uma redução de 8% na mortalidade.
2012	A vitamina C previne e trata o DNA danificado pela radiação.
2013	A suplementação de vitamina B diminui a atrofia de regiões cerebrais específicas que são um componente-chave do processo da doença de Alzheimer e estão associadas ao declínio cognitivo.
2014	Em pacientes com doença de Alzheimer leve a moderada, 2.000 UI de vitamina E retarda o declínio em comparação com o placebo. Dados de 561 pacientes mostraram que aqueles que tomam vitamina E funcionam significativamente melhor na vida diária e requerem menos cuidados. A vitamina C reduz muito os efeitos colaterais da quimioterapia e melhora a sobrevivência do paciente com câncer.

Para referências específicas sobre esses assuntos, apenas copie e cole qualquer uma das breves descrições acima em um mecanismo de busca e pressione "Enter". Médicos e repórteres que dizem "não viram nenhuma evidência de que as vitaminas curem doenças" estão dizendo a verdade: sim, eles nunca viram. Não é porque não está disponível; é porque eles nunca deram nem mesmo este passo simples.

Copie, cole e pesquise. Existe todo um corpo de conhecimento por aí. Veja e decida por si mesmo.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>